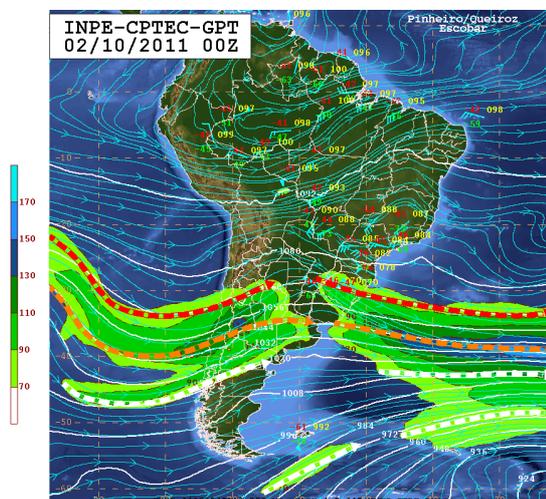




## Análise Sinótica

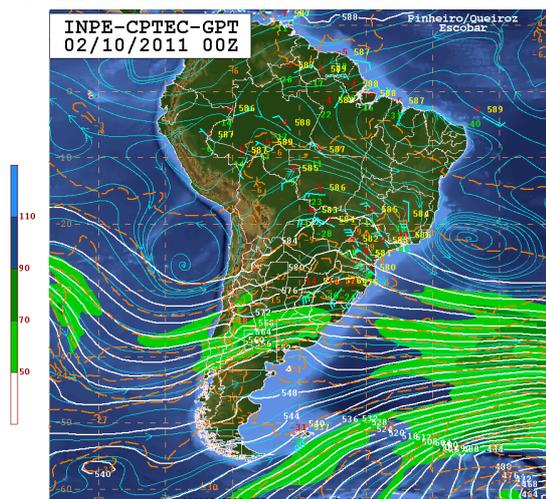
02 October 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



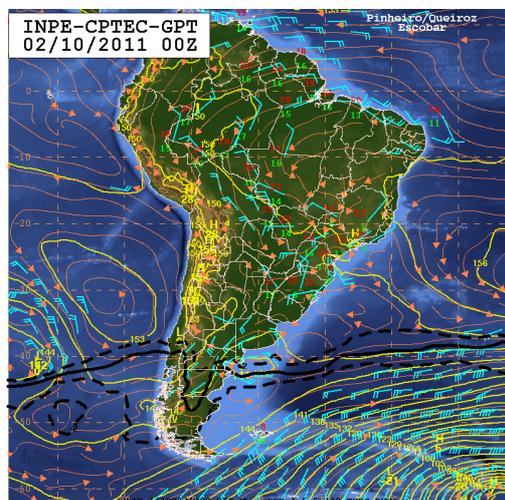
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (02/10), nota-se a presença de um cavado com eixo entre o sul do PI e MG e em sua vanguarda observa-se difluência no escoamento que atua sobre o Nordeste do país. Esta difluência causa divergência neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera e na consequente atividade convectiva, porém, como a atmosfera da área encontra-se bastante seca não houve convecção, mas apenas nuvens mais rasas. Outro cavado é notado nesta análise e atua entre o sul da Bolívia e o Uruguai, em sua vanguarda há significativa difluência que atua entre o Paraguai, MS, SP e Região Sul do Brasil e como esta área encontra-se com umidade disponível suficiente devido ao padrão sinótico ao longo da coluna troposférica, resultou em atividade convectiva e temporal localizado, principalmente entre o PR, oeste de SP, MS e o Paraguai durante a noite e na madrugada. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical e Jato Polar que estão acoplados cruzando o continente em, aproximadamente 30S e 42S. Sobre a Região Norte do Brasil e países limítrofes a esta Região, o predomínio é da circulação anticiclônica.

### Análise 500 hPa



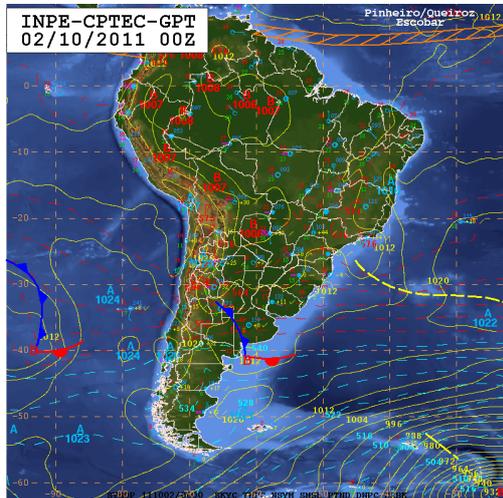
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (02/10), observa-se um cavado com eixo entre a Bolívia, Paraguai e o Sul do Brasil. Outro cavado apresenta eixo entre o sul do AM e faixa oeste do MT. Estes sistemas se intensificaram nas últimas horas e reforçaram o canal de umidade que atua entre o norte do PR, parte do Sudeste, Centro-Oeste do país e sul da região amazônica. Com o predomínio da circulação ciclônica sobre o centro-sul do país, o anticiclone que esteve centrado no leste do Sudeste nos últimos dias sofreu um deslocamento para leste e agora se encontra com centro por volta de 23S/35W no Atlântico. Um anticiclone atua sobre o Nordeste do país com centro por volta de 04S/43W e mantém a tempo seco sobre o interior da Região. Outro anticiclone é notado nesta análise e atua sobre o Pacífico centrado em, aproximadamente, 26S/77W. A área de maior baroclinia atua ao sul de 30S. Nesta área há forte gradiente de espessura e ventos intensos, reflexo dos jatos em altitude.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste domingo (02/10), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 20S sobre o continente Sul Americano devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que esta centrada por volta de 28S/09W. Desta maneira, os ventos atuam de quadrante leste sobre o litoral nordestino, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Ainda associado ao anticiclone mencionado, verifica-se uma advecção de ar quente e úmido do sul da região amazônica em direção ao Paraguai, MS e Sul do Brasil através de forte escoamento do vento de quadrante Norte. A presença deste máximo de vento contribui para a intensificação da instabilidade e da convecção entre o Paraguai, MS, oeste de SP e parte do PR. A isoterma de zero grau atua sobre o Atlântico até por volta de 40S devido ao predomínio da circulação ciclônica que atua neste oceano e da presença de um ciclone na costa da Província de Buenos Aires, na Argentina. Sobre o continente esta isoterma passa pela Patagônia Argentina, um indício da presença de ar frio nesta área.

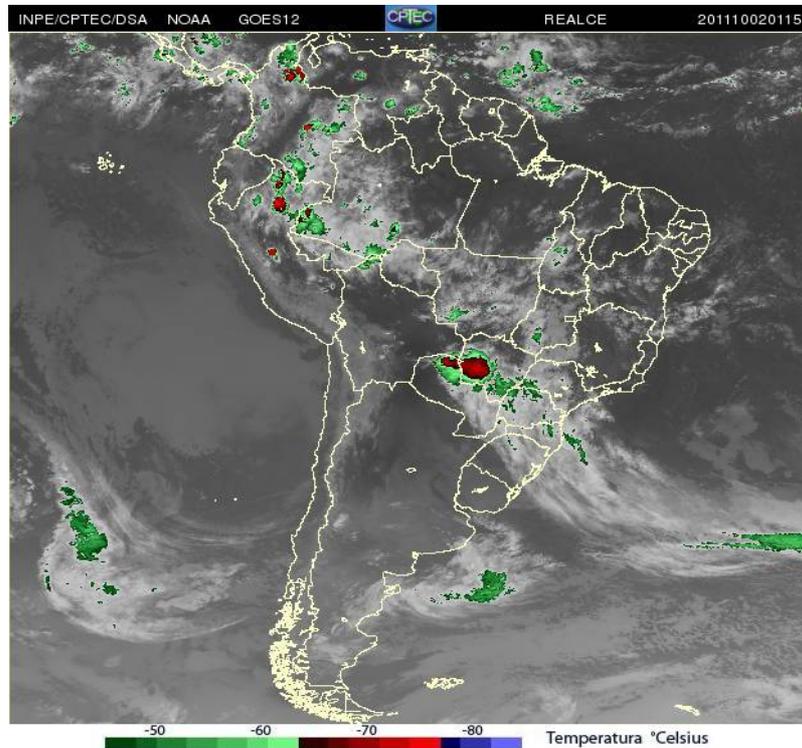
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (02/10), nota-se a presença de um cavado que se estende do leste de SP ao Atlântico. Esta área de baixa pressão organiza um canal de umidade pelo interior do país. Uma onda frontal atua próxima a costa da Argentina, com seu ramo frio penetrando através da região de Bahia Blanca. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante afastada do continente sul-americano, a leste de 10W, mas sua borda oeste atua sobre a faixa leste do Nordeste e parte do Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1025 hPa próximo a costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 6N sobre o Pacífico e por volta de 9N e 7N no Atlântico.

### Satélite

02 October 2011 - 00Z





## Previsão

Neste domingo (02/10) o cavado nos níveis mais altos da troposfera se amplificou e aliado a convergência de umidade e massa do sul da região amazônica, reforçou o canal de umidade entre o PR, sul do Sudeste, Centro-Oeste e sul do AM e do PA. A presença deste cavado, que tem ar relativamente mais frio, interagindo com temperaturas mais elevadas nas camadas mais baixas da troposfera e com o teor de umidade na coluna 500-1000 hPa eleva os índices de instabilidades deixando a atmosfera potencialmente favorável a ocorrência de tempo severo. Com isso, a área entre o centro, oeste, norte, leste e nordeste de SP (incluindo a capital), sul e áreas serranas do RJ, Triângulo Mineiro, sul e oeste de MG, grande parte de GO, DF, MT, RO, AC, centro-sul do PA e do TO e no sul e centro-oeste do AM, fica em estado de alerta quanto à ocorrência de chuva forte acompanhada de fortes rajadas de vento e eventual ocorrência de granizo em alguns pontos desta área.

<br>

Na segunda-feira (03/10) o canal de umidade se deslocará para nordeste devido ao deslocamento do cavado que neste dia seguirá bastante amplificado em 500 hPa, porém, já mais enfraquecido em 250 hPa, e atuará entre o RJ, ES, centro de MG, norte de GO e do MT e sul do PA e do AM. Sua influência deixará a instabilidade mais significativa direcionada entre o oeste do AM, AC, norte de RO, norte e nordeste do MT, TO, norte de GO e DF, centro-norte de MG, ES e RJ. Porém, entre o nordeste mineiro e o ES as fortes pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde. Ainda haverá chance de chuva pela manhã entre o norte de SP e o sul de GO, mas no decorrer do dia a chuva cessa nesta área. Com o canal de umidade atuando nas áreas comentadas, não se espera nos próximos dias a ocorrência de chuva sobre grande parte do Nordeste do país, com exceção do sul do MA e do PI e do oeste e sul da BA que poderão ser influenciados pela organização deste canal. No leste da BA há chance de chuva fraca e passageira.

<br>

A atmosfera voltará a estabilizar sobre o centro-oeste da Região Sul e no MS onde o sol predominará. A temperatura estará em declínio no RS, principalmente na região da campanha ao amanhecer e ficarão um pouco mais amenas no decorrer do dia no centro do estado. No litoral e leste da Região Sul do país o dia estará ventoso devido a uma pista de fortes ventos de sul nesta área.

<br>

A tendência é de que o canal de umidade persista pelo menos até a terça-feira (04/10) e posicionado entre o ES, norte de MG e extremo sul da BA, norte do Centro-Oeste e sul do PA e do AM. Porém, a partir daí já começam as diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo, já que o ETA começa a desconfigurar o sistema a partir deste dia, enquanto o GFS começa a desconfigura-lo a partir da quarta-feira (05/10).

Vale ressaltar que o modelo GFS esta mantendo o risco de acumulado de chuva em torno de 100 mm para o ES na terça-feira, neste mesmo dia o modelo traz um indicio de chuva em torno de 160 mm entre o leste e nordeste de MG. O ETA20 esta colocando acumulado de chuva em torno de 80 mm na segunda-feira entre as áreas serranas e o norte do RJ.

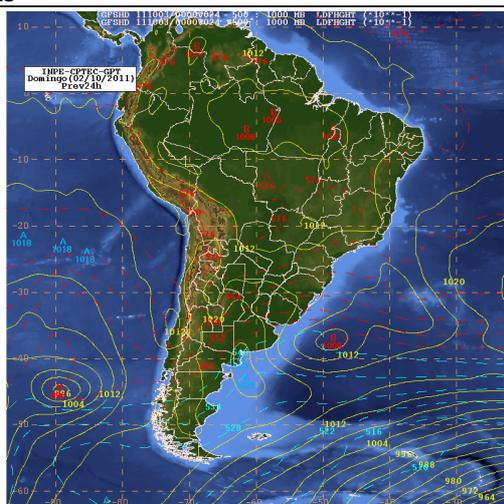
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

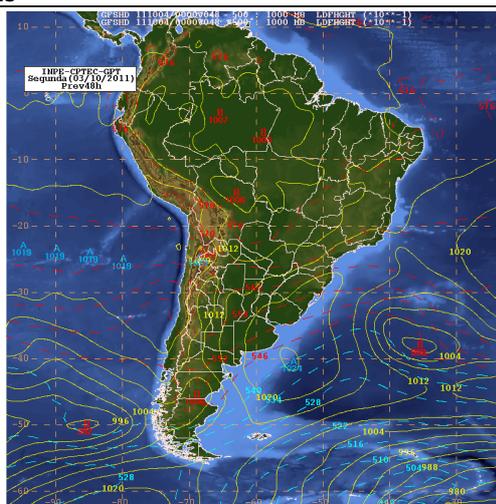
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

